



Obtenção de isolados de *Colletotrichum* spp. da região Norte Fluminense

Gustavo Fiuza da Silva Filho, Claudia Lougon Paiva de Almeida, Claudia Pombo Sudré, Rosana Rodrigues

A pimenta (*Capsicum* spp.) é amplamente consumida em todo o mundo. No entanto, a antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum* spp., é um entrave para a produção de pimentas em países tropicais e subtropicais. As espécies são agrupadas em complexos, o que dificulta ainda mais o melhoramento visando a resistência à antracnose. A uso de isolados adaptados a região de avaliação dos genótipos contribui para resultados mais seguros. Nesse trabalho objetivou-se obter isolados de *Colletotrichum* spp. em folhas e frutos de pimenta cultivados em Campos dos Goytacazes-RJ. Para a obtenção de isolados de *Colletotrichum* spp. foram coletados três frutos e três folhas de 20 plantas de *Capsicum annum*. Fragmentos sintomáticos de 5 mm de folhas e de frutos foram desinfestados com álcool 70% por 1 min e hipoclorito de sódio a 0,2% por 2 min e triplamente lavados com água deionizada estéril. Esses fragmentos foram macerados com água autoclavada e foi retirada uma alçada do macerado e riscada em estrias placas de Petri contendo meio BDA (Batata- Dextose- Agar). Posteriormente deu-se a incubação em B.O.D. a 28°C, por sete dias. Apenas os isolados de frutos tiveram crescimento fúngico típico de *Colletotrichum*. Foi realizada a observação morfológica de conídios, presença de escleródios e a contagem de conídios em câmara de Neubauer. Os isolados encontrados foram inoculados em três frutos de pimentão suscetíveis à antracnose nos quais foram depositados 10 µL da suspensão de conídios a uma concentração de 1×10^6 conídios/mL sobre um fermento realizado com auxílio de agulha entomológica e verificado os sinais e sintomas no fruto durante sete dias em câmara úmida. A incidência de doença foi determinada aos sete dias após a inoculação. O postulado de Koch foi confirmado para três isolados, os conídios tiveram formato oblongo, hialinos e com tamanho compatível com *C. gloeosporioides*. Ausência de escleródios e setas, e não houve formação de apressórios. As colônias foram de coloração branco acinzentadas com relevo plano com presença de acérvulos laranja no centro das colônias. Após sete dias de incubação as colônias atingiram 2/3 da placa. O isolamento foi adequado havendo apenas um microrganismo por placa. Os isolados foram armazenados em água pelo método Castellani em geladeira para futura identificação da espécie via sequenciamento genético.